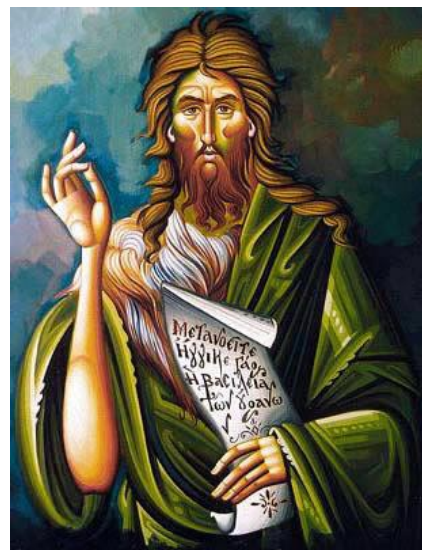


## II DOMINGO DO ADVENTO – ANO A<sup>1</sup>

Is 11,1-10 | Sl 71(72) | Rm 15,4-9 | Mt 3,1-12

### ADVENTO, TEMPO DE CONVERSÃO

Se o 1º Domingo do Advento é marcado todos os anos pelo tema da vigilância, a palavra de ordem para o 2º Domingo é *conversão*. João Batista, um dos protagonistas deste tempo, é o porta-voz desta mensagem: “*Convertei-vos, porque o Reino dos Céus está próximo*” (evangelho). Na expectativa da vinda do Senhor, que se renova constantemente, devemos empreender uma saudável revisão de vida, necessária a todos, sem exceção. Chama a atenção, porém, a dureza da exortação de João quando esta é dirigida aos fariseus e saduceus, que por ele são chamados de “*raça de cobras venenosas*”. De fato, são eles que farão



oposição a Jesus e manipularão o povo e as autoridades políticas para que Ele seja executado. Ainda hoje existem aqueles cuja preocupação não parece ser outra senão destilar veneno: pessoas que dividem, que criticam por criticar, que se escondem atrás de máscaras; pessoas que, com palavras maldosas e atitudes maliciosas prejudicam outros deliberadamente. Isso não vem de Deus!

Contudo, a vinda de Jesus Cristo tem como objetivo justamente a nossa cura espiritual. Já com o Batista, as pessoas “*confessavam os seus pecados*”. Tanto mais agora que, a partir do mistério pascal, temos um sacramento específico para isso: a Reconciliação. Através dele, fazemos a experiência da misericórdia de Deus que alcança a todos e supera qualquer pecado de nossa parte. Além disso, passamos por um percurso pedagógico de exame de consciência, confissão das faltas e propósito de emendar-se. No entanto, é necessário celebrá-lo com consciência e até mesmo com responsabilidade. Em sua denúncia profética, João exortava os fariseus e saduceus: “*Não penseis que basta dizer: ‘Abraão é nosso pai’*”. Em outras palavras, não é suficiente evocar certa tradição. Em nosso caso, enquanto cristãos, não basta confessar-se apenas para cumprir um preceito religioso visando, muitas vezes, um desengargo de consciência. A celebração do sacramento não produzirá os devidos frutos em nossa jornada se estiver desprovida de uma contrição sincera e um desejo genuíno de assumir um caminho alternativo, mais de acordo com os valores que emergem do Evangelho.

<sup>1</sup> Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 4 de dezembro de 2022.

*“Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo”,* dizia João Batista a respeito de Jesus. A conversão começa a ganhar forma em nossa vida quando nos abrimos à ação do Espírito que o Senhor nos comunicou após sua ressurreição. Quando rezamos no Advento: “Vem, Senhor Jesus”, de alguma forma invocamos seu Santo Espírito, que quer nos apontar um caminho saudável e seguro. Na primeira leitura, temos o esboço dos dons que, posteriormente, a Igreja sistematizou em seu ensinamento: *“Espírito de sabedoria e discernimento, espírito de conselho e fortaleza, espírito de ciência e temor de Deus”*. Abramo-nos, pois, a esses dons, ao Espírito Santo que é o dom por excelência que vem do alto, capaz de nos converter verdadeiramente. Deixemos para trás qualquer tendência à destruição do espírito evangélico em vista da vida nova que o Senhor deseja pra todos.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS  
Pároco da Paróquia São João Batista

**Deus de bondade, infundi em nosso coração, ao longo deste tempo de preparação para o Natal do Senhor, uma sincera e frutuosa conversão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.**